



FRASE – ORAÇÃO – PERÍODO

Frase: é a palavra ou grupo de palavras que formam um enunciado de sentido completo.

*Fogo!
Diga não às drogas!
Sempre tive vontade de aprender este assunto.*

Oração: é o enunciado que se organiza em torno de um verbo ou de uma locução verbal.

*O preço da gasolina **subiu** de novo.
Os casos de dengue **deverão aumentar** neste período.*

Período: é a frase organizada em oração ou orações.

O período pode ser:

- **Simples**, quando constituído de uma só oração:
*Antônio **saiu** mais cedo de casa.
Todos **questionaram** a decisão.*

- **Composto**, quando constituído de duas ou mais orações:

*A notícia de que Antônio **viajará** para o exterior **surpreendeu** a todos.*

*O ônibus ainda não **chegou**, mas não **deve demorar**, pois já **são** sete horas.*

ESTRUTURA DO PERÍODO COMPOSTO

O período composto pode ser:

- **Por coordenação:** quando as orações apresentam independência sintática entre si e são chamadas coordenadas.

Considere estes dois períodos simples:

1. **A água é fonte de vida.**
Sujeito Verbo Predicativo
2. **Nós devemos preservar a água**
Sujeito Verbo Auxiliar + VTD OD

Vamos reuni-las em um período composto:

Oração 1	Oração 2
A água é fonte de vida,	portanto devemos preservá-la
Sujeito Verbo predicativo	Verbo Auxiliar + VTD OD

Note que as duas orações continuam apresentando suas estruturas sintáticas originais. Elas apenas foram ordenadas de maneira a construir um período composto no qual cada uma manteve sua independência sintática: a oração 1 não funciona como termo da 2, nem a 2 funciona como termo da 1.

Vejamos outro exemplo:

Considere estes dois períodos simples:

1. **A polícia invadiu a comunidade.**
Sujeito Verbo Predicativo
2. **O tiroteio continuava na comunidade.**
Sujeito VI Adjunto Adverbial

Vamos reuni-las em um período composto:

Oração 1	Oração 2
A polícia invadiu a comunidade	porém o tiroteio continuava.
sujeito VTD OD	Sujeito VI

- **Por subordinação:** quando as orações funcionam como termos dependentes de outras orações e denominam-se subordinadas.

Considere este período simples e este período composto:

Todos esperam sua volta
sujeito VTD objeto direto

Todos esperam que você volte
Sujeito VTD Objeto direto
Oração 1 Oração 2

A comparação entre ambos permite concluir que:

- No período simples, a função de objeto direto é exercida por um termo: **sua vida**.
- No período composto, a função de objeto direto é exercida por uma oração inteira: **que você volte**. Ou seja, a 2ª oração funciona como termo da 1ª.

Vejamos outro exemplo:

É necessário o pagamento da mensalidade em dia.
Verbo Predicativo Sujeito

É necessário que paguem a mensalidade em dia
Sujeito Predicativo Sujeito
Oração 1 Oração 2

- **Por coordenação e subordinação:** quando há orações coordenadas e subordinadas no mesmo período.

O atleta entrou na sala e pediu que todos fizessem silêncio.
Oração 1 Oração 2 Oração 3



(Intercontinental Press)

Analisando a fala da mãe no primeiro quadrinho temos 3 orações:

- ✓ “Fiz uma pesquisa” (oração coordenada)
- ✓ “e descobri” (oração coordenada)
- ✓ “que você foi demitido de 235 empregos” (oração subordinada)

As duas primeiras orações apresentam entre si uma relação de independência: “Fiz uma pesquisa” (sujeito desinencial + verbo + complemento) e “e descobri” (Sujeito desinencial + verbo).

Já a relação entre a oração 2 e a 3 é de dependência, visto que a oração “que você foi demitido de 235 empregos” completa o sentido do verbo “descobri”

➤ ORAÇÕES COORDENADAS

O período composto por coordenação é formado por orações independentes sintaticamente, ou seja, não há relação sintática alguma entre as orações do período. As orações coordenadas, portanto, não exercem função sintática em relação a outra oração do período.

Existem dois tipos de oração coordenada:

- **Assindética:** é aquela que não é introduzida por conjunção.

Abri a porta, passei pelo corredor, saí pela porta da frente.

Percebe-se, no enunciado, a presença de três orações coordenadas, em torno dos verbos “Abri”, “passei” e “saí”. As três orações não foram iniciadas por conectivos, caracterizando-as como assindéticas.

- **Sindética:** é aquela que é introduzida por conjunção.

O povo ficou mais esperto e o governo ficou mais assustado, mas a corrupção ainda prevalece.

Percebe-se, no enunciado, a presença de três orações coordenadas, em torno dos verbos “ficou”, que aparece duas vezes, e “prevalece”. A primeira oração apareceu sem conectivo, portanto classifica-se como assindética. Já as duas outras foram iniciadas um pelo “e” e a outra pelo “mas”, sendo, assim, classificadas como sindéticas.

Veja outros exemplos:

As árvores se despojaram, o céu escureceu, os animais enlouqueceram e as portas dos currais se abriram, inutilmente.

➤ VALORES SEMÂNTICOS DAS ORAÇÕES COORDENADAS SINDÉTICAS

- **Aditivas:** estabelecem, em relação à outra oração, uma noção de acréscimo, de adição.



São introduzidas pelas conjunções coordenativas aditivas: *e, nem, não só ... mas também, não só ... como também, mas ainda, e, além disso, e ainda, também, do mesmo modo, como ainda, bem como, assim como.*

Eu não tinha esses olhos sem brilho **nem tinha pensamentos amargos.**

Dezenove sem-terra morreram no local, **e dois, a caminho do hospital.**

Existem, na língua, determinadas estruturas, denominadas séries aditivas enfáticas, que, quando utilizadas, permitem destacar o conteúdo da segunda oração. A correlação estabelecida entre as orações do período é marcada, nesses casos, por “não só... mas (também), “não apenas... como”.



*Não só praticamos o bem, **mas (também)** o divulgamos.*

*A doação de alimentos **não só** alimentou o corpo das crianças, **como** o seu espírito.*

Atenção ao uso da conjunção coordenativa “nem” para articular orações coordenadas. “Nem, como se sabe, tem sentido negativo. Não tem sentido, portanto, dizer ou escrever enunciados como “Fernando não compareceu à reunião e nem telefonou”; basta usar a conjunção “nem”: “Fernando não compareceu à reunião nem telefonou”.



- **Adversativas:** estabelecem, em relação à anterior, uma ideia de oposição, contraste.



São introduzidas pelas conjunções coordenativas adversativas: *mas, porém, todavia, contudo, no entanto, senão, entretanto etc.*

O homem enriqueceu muito, **contudo** continuou a defender as classes mais desfavorecidas.

A polícia invadiu a comunidade; **o tiroteio, porém, continuava.**

- **Alternativas:** expressam fatos ou conceitos que se excluem ou se alteram entre si:



Todas as manhãs ia à praia ou visitava um amigo. São introduzidas pelas conjunções coordenativas alternativas: *ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, etc.*

Quer chovesse, quer fizesse sol, tinha de sair.

A mulher ora o agradava, ora o ofendia.

● **Conclusivas:** exprimem uma ideia de conclusão ou consequência lógica em relação a um fato expresso na oração anterior:



No primeiro quadrinho, por meio do elemento coesivo “então”, percebe-se a ideia de conclusão. Hagar constata que é quinta-feira e lembra-se de que o cardápio de sua casa é organizado associando determinados pratos a determinados dias. Ele conclui, portanto, que é dia de comer fígado.

São introduzidas pelas conjunções coordenativas conclusivas: *logo, pois (postposto ao verbo), portanto, por isso, de modo que, por conseguinte, etc.*

Você são especiais em minha vida, **por isso não vivo sem vocês.**

Ele estuda todos os dias, **logo ele resolver todas as questões.**

O povo não consegue alimentar-se bem; **é um fato, pois, a necessidade de empregos.**

● **Explicativas:** explicam o motivo da declaração feita na oração anterior:

A necessidade de emprego é um fato, **pois o índice aumenta a cada dia.**

São introduzidas pelas conjunções coordenativas explicativas: *que, porque, porquanto, pois (antes de verbo), isto é, ou seja, isso quer dizer que.*

A criança devia estar doente, **porquanto chorava muito.**

Quisera saber bem o português, **que eu iria passar em todas as provas.**

Resumo sobre as Orações Coordenadas

Nome da Oração	Valor Semântico de	Principal Conectivo	Outros conectivos relevantes
Aditivas			
Adversativas			
Alternativas			
Conclusivas			
Explicativas			

➤ HORA DA QUESTÃO COMENTADA



Em concursos públicos, as bancas costumam exigir duas coisas dos candidatos sobre as orações coordenadas: classificação da oração e/ou identificação do valor semântico do conectivo.

Na questão acima, encontra-se o primeiro caso.

Percebe-se, na fala do homem, a presença de três orações, construídas em torno dos verbos “acabou”, “fomos” e da locução “precisa pagar” (lembrando que locuções verbais representam uma única oração). As três orações são independentes entre si, o que as caracteriza como coordenadas. As duas primeiras não apresentam conectivos e, por isso, são assindéticas. Já a última foi iniciada pela conjunção “e”, sendo, assim, definida como assindética. A alternativa correta, portanto, é a letra C

- Na charge acima, encontram-se
 - três orações coordenadas assindéticas
 - duas orações coordenadas sindéticas e uma assindética
 - duas orações assindéticas e uma sindética
 - duas assindéticas e uma oração principal
 - três orações subordinadas

EXERCÍCIO

- Assinale a alternativa CORRETA, em relação à articulação das orações do período abaixo.
Adotamos a premissa de que os valores não são nem ensinados, nem nascem com as pessoas.
 - Composto por Coordenação, com 02 orações assindéticas.
 - Composto por Subordinação e Coordenação, com 04 orações.
 - Composto por Subordinação apenas, com 01 oração principal e 03 subordinadas.
 - Composto por Subordinação e Coordenação, com 01 oração principal e 02 orações sindéticas aditivas.
 - Composto por subordinação e coordenação, com 01 oração principal, 01 oração subordinada e 01 oração sindética.
- Em “A quadrilha estava em dois carros e usava armas longas e fuzis.”, há:
 - duas orações coordenadas, pois uma não depende sintaticamente da outra;
 - duas orações subordinadas, pois a segunda completa sintaticamente a primeira;
 - dois períodos simples, pois há dois verbos e duas orações independentes;
 - um período simples, independente, e uma oração coordenada, independente;
 - um período simples, independente, e uma oração subordinada, dependente.
- Assinale a opção em que o período não é construído de orações coordenadas.
 - “Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial”.
 - “Não sou poeta e estou sem assunto”.
 - “Ao fundo do botequim, um casal de pretos acaba de sentar-se numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos”.
 - “O pai se mune de uma caixa de fósforo, e espera”.
 - “A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo”.
- Assinale a alternativa em que o período é composto por coordenação assindética:
 - Dormi tarde, mas acordei muito cedo.
 - Dormiu pouco, estava, pois, cansado.
 - O rapaz trouxe a encomenda e já foi embora.
 - O ônibus chegou, despedimo-nos.
- Por definição, “oração coordenada que se prende à anterior por conectivo é denominada **sindética** e é classificada pelo nome da conjunção que a encabeça”. Assinale a alternativa onde aparece uma coordenada sindética explicativa, conforme a definição:
 - A casaca dele estava remendada, mas estava limpa;
 - Ambos se amavam, contudo, não se falavam;
 - Todo mundo trabalhando: ou varrendo o chão; ou lavando as vidraças;
 - Chora, que lágrimas lavam a dor;
 - O time ora atacava, ora defendia e no placar aparecia o resultado favorável;
- Em relação à classificação das orações coordenadas sindéticas destacadas, assinale a alternativa incorreta.
 - Ela não só foi a primeira, mas também foi a mais aplaudida. (aditiva)

- Fale agora ou permanecerá calado para sempre. (conclusiva)
 - Eu queria convencê-lo, mas os argumentos não foram suficientes. (adversativa)
 - Cumprimente-o, pois hoje venceu mais uma etapa de sua vida. (explicativa)
- Embora todas as conjunções sejam aditivas, uma oração apresenta ideia de adversativa:
 - Não achou os documentos e nem as fotografias.
 - Quería estar atento à palestra e o sono chegou.
 - Não só aprecio a Medicina como também a Odontologia.
 - Escutei o réu e lhe dei razão.
 - Não só escutei o réu mas também lhe dei razão.

Quer continuar a respirar? Comece a preservar.

Fundação S.O.S Mata Atlântica

- A relação semântica estabelecida entre as duas orações justapostas é de
 - finalidade.
 - conclusão.
 - justificação.
 - causalidade.
 - concessividade.
- “Venha, não me abandone; só você pode me salvar!” Na frase acima, o que se anuncia após o ponto e vírgula tem valor:
 - Consecutivo.
 - Condicional.
 - Concessivo.
 - Explicativo.

A sua tradução estava quase no fim, já estava bastante prático, pois com o tempo adquirira um vocabulário suficiente (...)”.

- Na frase acima, extraída da obra de Lima Barreto, as orações destacadas classificam-se como:
 - Coordenada assindética – Coordenada sindética explicativa.
 - Coordenada assindética – Coordenada sindética optativa.
 - Coordenada sindética – Coordenada sindética avaliativa.
 - Coordenada sindética - Coordenada assindética aditiva.

Leia o trecho apresentado abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que classifica corretamente a oração coordenada sublinhada.

- Estudo sugere que os neandertais não foram vítimas da própria burrice e sim da própria inteligência.*
 - Assindética.
 - Sindética aditiva.
 - Sindética explicativa.
 - Sindética adversativa.
- Assinale a alternativa em que a classificação da conjunção em destaque é a mesma da destacada em “*Daquele amor nem me fale, **que** eu fico deprimido, todo cheio de saudade.*”
 - “Nós, gatos, já nascemos pobres, / **Porém** já nascemos livres.”
 - “Pareceu-me que a minha posição melhorava, **mas** enganei-me.”
 - “Quem acha vive se perdendo, **portanto** agora eu vou me defendendo...”
 - “Seu rosto estava iluminado, **pois** a vida lhe sorria.”
 - Ganhará a Copa o time brasileiro **ou** a vencedora será a Argentina.

13. Em qual alternativa a oração destacada é coordenada conclusiva?
- Roberto Carlos não só canta **mas também compõe**.
 - Cumprimente-o, **pois hoje é seu aniversário**.
 - O candidato estava preparado, **entretanto não obteve classificação no concurso**.
 - Não tinha mais nenhuma chance com o ex-namorado, **portanto desistiu de procurá-lo**.

“Todos os dias esvaziava uma garrafa, colocava dentro sua mensagem, e a entregava ao mar. Nunca recebeu resposta. Mas tornou-se alcoólatra”.

(Marina Colasanti)

14. O conectivo “**mas**”, que introduz a conclusão do conto - tornou-se alcoólatra -, permite a seguinte interpretação:
- A personagem tornou-se alcoólatra porque nunca recebeu uma resposta.
 - O fato aconteceu porque a personagem escreveu muitas mensagens.
 - A solidão sem remédio tem sempre como consequência o vício.
 - Esvaziou muitas garrafas. Enviou muitas mensagens. Não recebeu resposta. Mas, como tinha bebido todos os dias, tornou-se alcoólatra.

Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmação IV está correta.
 - Somente a afirmação I está correta.
 - Somente as afirmações I e II estão corretas.
 - Somente a afirmação III está correta.
 - Somente as afirmações II e III estão corretas.
15. O enunciado “*Domingo. Morumbi. São Paulo contra Noroeste. Após fazer dois gols no time de Bauru, o tricolor cede o empate. Vexame. Torcida irritada. Torcedor troglodita xinga o juiz de todos os nomes*” pode ser reescrito, sem prejuízo do sentido inicial, da seguinte maneira:
- “o tricolor cede o empate. Vexame. A torcida fica irritada porque um torcedor troglodita xinga o juiz de todos os nomes”.
 - “o tricolor cede o empate. Vexame. A torcida fica irritada assim que um torcedor troglodita xinga o juiz de todos os nomes”.
 - “o tricolor cede o empate e dá um vexame. A torcida fica irritada, e um torcedor troglodita xinga o juiz de todos os nomes”.
 - “o tricolor cede o empate. Vexame. À proporção que a torcida fica irritada, um torcedor troglodita xinga o juiz de todos os nomes”.
16. Assinale a alternativa correta. Em “Porém, não podemos festejar a situação presente, pois para o progresso futuro precisamos ser obstinadamente inconformistas.”, temos, respectivamente:
- uma oração coordenada sindética aditiva e uma oração subordinada adverbial causal;
 - uma oração subordinada adverbial causal e uma oração coordenada sindética explicativa;
 - uma oração coordenada sindética adversativa e uma oração coordenada sindética explicativa;
 - uma oração subordinada adverbial concessiva e uma oração subordinada adverbial causal;
 - uma oração coordenada sindética conclusiva e uma oração subordinada adverbial causal.
17. Leia a seguinte sentença: Joana tomou um sonífero e não dormiu. Assinale a alternativa que classifica corretamente a segunda oração.

- Oração coordenada assindética aditiva.
 - Oração coordenada sindética aditiva.
 - Oração coordenada sindética adversativa.
 - Oração coordenada sindética explicativa.
 - Oração coordenada sindética alternativa.
18. Leia a seguinte sentença: Não precisaremos voltar ao médico nem fazer exames. Assinale a alternativa que classifica corretamente as duas orações.
- Oração coordenada assindética e oração coordenada adversativa.
 - Oração principal e oração coordenada sindética aditiva.
 - Oração coordenada assindética e oração coordenada aditiva.
 - Oração principal e oração subordinada adverbial consecutiva.
 - Oração coordenada assindética e oração coordenada adverbial consecutiva.
19. “Voa, coração, **que ele não deve demorar**”, a oração destacada é corretamente classificada como:
- coordenada concessiva;
 - subordinada adverbial temporal;
 - coordenada explicativa;
 - subordinada substantiva objetiva direta.

